ANO 14.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1934 N.º 4242

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

DAS raras pessoas conscientes que em Portugal ainda atacam a reforma ortografica — que é lei do país — uma é o sr. dr. Tomaz Ribeiro Colaço, que no «Fradique» se tem batido por sua dama. Não ha argumentos de sabios, de amigos sabedores, que o convençam. Dir-se-á um caso — organico. O tão ilustre escritor quanto elegante espirito não cede um passo na sua birra.

No ultimo numero do magnifico semanario o seu director escreve: «Se houvesse em Portugal um nucleo de escritores conscientes da sua missão, inevitavelmente se uniriam para pedir ao governo português que secundasse o gesto do governo brasileiro, restituindo tambem a Portugal a escrita portuguesa». Pasma-se...

E' justamente nesta altura que Coelho Neto, adversario da reforma ortografica no seu país, durante largos anos — se rende á evidencia e á razão.

Felizmente o sr. dr. Tomaz Ribeiro Colaço escreve no «Fradique» na ortografia da lei, excepto o seu nome.

E' a sigla pessoal e coerente ao protesto.

* * *

O APELO comovente que o deputado por Paris Eduardo Soulier acaba de dirigir ao seu chefe politico, o sr. Herriot, é mais uma manifestação de angustia que domina os patriotas da França, perante os perigos iminentes da agressão externa.

Quais são as diferenças essenciais que separam hoje os homens da esquerda dos da direita republicana? Este radical socialista, que é acima de tudo um ardente patriota, entende que elas aparecem bem insignificantes quando o pensamento nacional domina uns e outros. Não ha uma questão religiosa nem uma questão politica, a liberdade de consciencia e a estabilidade de regime são conquistas insofismaveis duma sociedade que fez, dolorosamente, a sua educação civica.

Mas ha o perigo da surpresa e da violencia abatendo-se sobre o solo sagrado que conhece bem o sentido da palavra invasão. Logo, uma necessidade indiscutivel: a da união nacional.

União nacional e salvação nacional representam para os franceses dos nossos dias expressões equivalentes e inseparaveis.

* * *

FOI nomeado para a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa o nosso querido amigo sr. engenheiro Carlos Santos, figura em destaque não só no nosso meio comercial, mas entre a gente de desportes, e principalmente no automobilismo.

O ilustre presidente do Automovel Club de Portugal vai certamente prestar a Lisboa relevantes serviços, sabido como é que o novo vereador é uma pessoa inteligente, bem intencionada e cheia de qualidades de trabalho.

NOTAS

PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Estuda, nas palavras do teu inimigo, não tanto o odio que dardeja fogo, mas a mentira que se disfarça. Entre o odio e a mentira, ha a diferença que existe entre o punhal e o veneno.

■

Antes de entrar na casa alheia, não deixes de preguntar a ti proprio:
—Quem governa aqui—a mulher ou o homem?
Parecendo que não, o caso tem importancia para determinar até que ponto nos é licito defender o principio da autoridade.

■

Não falta, neste mundo, quem cultive as bôas maneiras, com receio de que alguem lhe descubra as más intenções.

■

Quando a razão fala e o coração se cala, é sinal evidente de que a penumbra cobre metade do nosso ser. E nessa metade, ruge uma tormenta ou canta uma ilusão.

■

Deus fez o homem de barro, insuflando-lhe um principio divino. Por tal motivo, sentimos o universo no pensamento, mas ignoramo-lo quasi sempre nos nossos apetites.

■

Não guardes muito dinheiro na algibeira, porque o dinheiro pesa sobre o coração, como a pata do elefante sobre o tronco que esmaga.

■

A felicidade que todos procuramos ajuda-nos a subir as ladeiras, mas recusa-se a acompanhar-nos nas descidas.

■

As classes sociais estão ligadas umas ás outras por laços tanto mais tenues quanto mais vivo é o seu contacto.

■

A Morte encontrou uma vez um misero cego, caído á beira dum precipicio:
—Que fazes aqui?
—Aguardo o fim dos meus dias...
—Vou satisfazer-te os desejos: eu sou a Morte!
—Não me toques, que, apenas reconheci a tua voz, cobrei logo coragem e paciencia.
—Desejas que torne, se me chamares?
—Pelo contrario: nunca repares nos meus gemidos.
—Porquê? Acaso te agrada a desgraça em que vives?
—Não estou contente, mas prefiro a dôr que me tortura á tranquilidade que me prometes.

■

No travesseiro a que encostares a cabeça, trata de acordar com esta boa disposição—não seres servo de ninguem nem vendedor de elixires.

■

Não percas tempo a converter ás tuas ideias quem nada pede aos que tudo querem.

■

Na amizade, aparecem alguns escolhos que os falsos amigos ladeiam com susto e os verdadeiros transpõem com prazer.

■

Dois homens podem estimar-se, como duas piorrinhas que rolam, lado a lado, na mesma corrente: se, porém, um dia chocam, casualmente, nasce entre elas o amor ou o odio.

■

Não contes a ninguem que tremes, ao ouvires estalar os moveis no silencio da noite, a fim de rires regaladamente, quando qualquer poltrão se gabar, diante de ti, de proezas que não praticou.

■

O orgulho tem sempre o inconveniente de confundir o que somos com o que nunca podemos ser.

■

Na Alemanha, ha dois homens que se excluem mutuamente—Hitler e von Papen: os defeitos dum são as qualidades do outro.

■

Entre sentimentos que se sucedem, no nosso coração, queda um breve espaço onde a sinceridade diz, como os mascarados, em face do espelho:
—Que horror, se eu fôsse assim!

O PORTO tambem desejaria ter a sua cidade universitaria, bem merecida par uma população escolar já hoje importantissima e para uma actividade docente que não é exagerado considerar de primeira ordem.

Professores e estudantes de ensino superior realizam na capital do norte uma tarefa admiravel. Pelo que aos primeiros se refere, basta ver a importancia e a qualidade dos seus trabalhos tão justamente apreciados em Portugal e no estrangeiro. Ainda ha pouco os mestres da sua Faculdade de Medicina se viam homenageados na Galiza, mercê de valiosas investigações no dominio das suas especialidades; e o dr. Mendes Correia desempenhou com excepcional brilhantismo, a sua função de repreentante da ciencia portuguesa.

A este respeito é como é natural, encontramo-nos ainda no dominio das aspirações legitimas. Mas ha toda a vantagem em que eles vão sendo conhecidos do publico e das entidades que, em ultima analise, sobre o assunto terão de resolver.

* * *

ESCREVEM-NOS de Cabanas de Viriato, Beira Alta, uma carta, na qual um grupo de familias, ali em goso de férias, chama, alarmado, a atenção das autoridades superiores de higiene, do distrito, para uma doença grave que ali grassa que ataca os adultos e as crianças, e que tem dado já alguns casos fatais. Não dizem os nossos correspondentes de que doença se trata, ou parece tratar-se, mas reclamam a limpesa das fontes e a remoção das imundicies, o que leva a crer tratar-se de tifo.

Não resta duvida que em muitas das mais lindas terras da provincia a falta de higiene prejudica a reputação natural e saudavel desses lugares, e mais certo é ainda que as autoridades, ou por viverem a distancia, ou por outra qualquer razão, não acodem a tempo. Em pequenas terreolas não ha medicos, ou ha-os só nas terras importantes afastadas.

Disto resulta estes casos isolados, com certeza, mas merecedores da atenção superior.

★ ★ ★

DISSERAM os jornais financeiros do estrangeiro: «em consequencia das frequentes oscilações da libra e do dolar, o Banco do Brasil resolveu tomar o franco francês como padrão para o calculo das diversas moedas. A paridade do franco é de 805 reis».

Isto tanto pode significar uma homenagem á França, relativamente barata, como um êrro financeiro, dos que se pagam caro.

* * *

A MISERICORDIA do Porto, homenageando o velho republicano e grande benemerito que é o dr. Antonio Luiz Gomes, procurou, de alguma maneira, compensar os serviços admiraveis por elc prestados á causa da beneficencia particular.

O gesto da benemerita corporação não pode deixar de merecer o aplauso de todos os portugueses.

TEATROS E CINEMAS

Maria Helena na "Lua cheia"

Quem estas linhas escreve, conhece a artista que hoje está em foco nesta secção desde pequenina e habituou-se, desde então, a querer-lhe e a admirá-la como a uma criatura encantadora a que não falta nenhum predicado de afecto, de ternura, de graça, de amizade, de delicadeza e de gratidão.

MARIA HELENA

Nenhuma como ela — referimo-nos á formosissima Maria Helena, filha de dois notaveis artistas, Maria Matos e Mendonça de Carvalho — conhece tão bem o teatro por dentro e por fora, com as suas ilusões e os seus triunfos, com as suas mentiras e as afectividades. E foi porque a linda Maria Helena, modelo de galantaria, de esbelteza, de formosura e de sedução, quasi nasceu dentro do teatro, que ela é a artista que o publico melhor conhece, por isso que, como nós, a viu crescer, fazer-se artista, naquela inclividavel noite da sua estreia em «Era uma vez uma menina...», apadrinhada pelo seu actual empresario José Loureiro, fazer-se mulher e mulher estuante de frescura e de beleza.

Maria Helena, nome apaixonador, é hoje, de facto, uma artista tão rara e tão querida, tão embriagadora e tão cheia de méritos que, sendo, como é, uma adoravel interprete da comedia, porventura um elemento de relevo no drama, faz sempre falta numa revista, pelo que ela empresta ás peças deste genero do fogo ardente do seu talento, da chama viva da sua mocidade. E, Maria Helena, como sua mãi, como Beatriz Costa, como Maria das Neves, vai ser uma das principais interpretes da revista nova do Trindade, «Lua cheia», numa esplendida série de numeros que lhe fôram confiados!

No Capitolio estreia-se amanhã, definitivamente, a revista "Arco Iris"

Por dificuldades de montagem ficou transferida para amanhã, sexta-feira, definitivamente, no Salão do Capitolio, a primeira rèpresentação da «bluette» em 9 quadros, «Arco Iris», original de Lourenço Rodrigues e musica de Raul Portela.

«Arco Iris», que é posta em cena em moldes modernos, secundando o gosto do teatro sintetico e dinamico, conforme se está usando nos grandes teatros europeus, tem a seguinte distribuição: «Mulher da sorte», «Freguesa», «Miss Nicolau» e «Valsa moderna», Lina Demoel; «Cesto de papeis», «Freguesa» e «Fado da sorte» Herminia Silva; «Ciclista», «Freguesa e criada», Cesaria Henriques; «Sorte», «Dactilografa», «Rapariga» e «Final do Amor», Zita Trindade. «Jeremias», «compére», Octavio Matos; «Doido de amor», «Patrão», «Velho» e «Criado», Pereira Saraiva; «Marido infeliz», «Freguês» e «Turiste», Antonio Rosa. Bailados pelas encantadoras «German-Girls», realização de Piero. Os cenarios são de Pinto de Campos e o guarda-roupa de A. Paiva. «Arco Iris» representa-se em sessões, as quais se iniciam ás 21 e ás 23 horas, com a exibição do filme «Como tu me desejas», por Greta Garbo.

Os bilhetes aos modicos preços de 2$50, 3$50 e 5$00 podem já ser adquiridos hoje na bilheteira do Capitolio.

Atrás do reposteiro

Como auxiliar de quantos se preocupam na hora presente em debelar a tremenda crime de desemprego que representa encontrarem-se abertos, a funcionar, em Lisboa e Porto, três unicos teatros, aparece agora, em momento propicio, a Emissora Nacional, dando trabalho a um nucleo de artistas que têm a missão especial de difundir pela T. S. F. algumas peças portuguesas de reconhecido mérito, assinadas por alguns dos nossos melhores nomes na literatura teatral. Juntando-se esta iniciativa a todas aquelas que aqui temos enumerado, cremos que chegou a hora de se congregarem todos estes esforços numa só direcção, frente unica que, bem dirigida e bem orientada, servirá para estabelecer um plano uniforme, inteligente, a que não faltará os prometidos auxilio e protecção do Estado, que não pode ficar indiferente a este assunto. A's proprias empresas particulares, mas a todas, sopesadas de encargos, esse auxilio e essa protecção deverão prestar-se de qualquer modo, por isso que outro tanto se está fazendo na França, na Alemanha e na Italia com o aplauso de todo o mundo culto.

— Dos casinos regulamentados por lei, espalhados pelo nosso país, apenas os do Estoril e da Figueira da Foz se têm sallentado na promoção de espectaculos com grande colaboração de artistas portugueses. Recentemente, o da Povoa de Varzim começou seguindo o exemplo destes, sendo de esperar que os outros façam outro tanto.

— Apesar de ainda não ter sido fixada a data da estreia, para muito breve, da revista nova do Trindade, «Lua cheia», já ali se estão realizando, completos, com todos os pertences, incluindo o seu brilhantissimo guarda-roupa, os seus ultimos ensaios, como se fôssem espectaculos para o publico.

— Pela empresa José Loureiro foi contratado como ensaiador o ilustre artista e professor do Conservatorio Antonio Pinheiro, que ontem mesmo assumiu a direcção dos ensaios, no teatro Avenida.

— Vão reaparecer brevemente numa linda comedia os artistas Brunilde Judice e Abilio Alves, ambos contratados do empresario José Loureiro.

— Os 1.º e 2.º quadros do 2.º acto da opereta-fantasia «Miss Diabo», peça inaugural da temporada do Apolo, são passados no meio teatral, um deles no palco do «Teatro Novidades» e o outro no atrio do mesmo teatro, durante o intervalo do espectaculo.

— O grande espectaculo que vai realizar-se no Estoril, no dia 20, efectuar-se-á no grande «hall» e na piscina, com decorações de José Barbosa Junior, com a colaboração de Corina Freire, Conchita Ulia, da gentilissima filha do cavaleiro José Casimiro de Almeida, em canções da Beira, varios artistas dos nossos teatros e uma novidade sensacional.

— Tambem deixou o teatro o actor Joaquim Pacheco, que se encontra, presentemente, ao serviço da Companhia dos Telefones, trabalhando no quadro extraordinario.

— Apesar de já contratado para o inverno, para uma companhia de comedias, o actor Gil Ferreira tem continuado a receber convites para outras empresas, tendo-os recusado sempre.

— A «tournée» do grande actor José Alves da Cunha por alguns dos principais teatros do país, nesta quadra de praias e termas, iniciar-se-á, possivelmente, no teatro do Casino Peninsular da Figueira da Foz.

— São 57-58 representações as que hoje regista no Variedades a comedia de Eduardo Schwalbach, «A Bisbilhoteira», a caminho do seu centenario neste teatro.

— Por gentil deferencia dos autores de uma revista, uma das nossas primeiras artistas interpretará uma rabula de sua autoria na referida peça, revelando, uma vez mais, a sua comprovada preparação literaria e artistica.

— Continua o exito, no Avenida, da descomunal farsa das gargalhadas sadias, «E' agora, ó Nicolau!», que tem como principais interpretes os dois «ases» do riso Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

— O nosso antigo camarada José Graça de Melo está orientando um negocio teatral que se realizará fora de Lisboa, com o interesse de varias personalidades no nosso meio artistico.

— Confirmando noticias por nós dadas, a empresa do Recreio do Povo, de Setubal, Piteira & Azêdo, está já cuidando de organizar a companhia que permanentemente funciona naquele teatro, tendo já falado a varios elementos.

— Está-se já organizando o programa para a festa que se realizará por ocasião da inauguração do teatro Beatriz Costa, na Malveira, terra natal desta notavel artista e na qual colaborarão os melhores nomes da cena portuguesa, de todos os generos de teatro.

— Reinaldo Ferreira (Reporter X) confiou ontem, para leitura, á empresa José Loureiro, a sua peça original, «O homem que mudou de côr», cujo protagonista se destina a um dos nossos grandes artistas.

— Um conhecido empresario da provincia propõe-se fazer uma larga «tournée» pelo país para a exibição da tartaruga, ante-ontem apanhada na Costa de Caparica, tendo já encetado negociações nesse sentido.

— A peça que se seguirá no cartaz do Avenida á farsa «E' agora, ó Nicolau!», é uma comedia, em 3 actos, com o titulo «Uma noiva para dois».

— Para uma aplaudida parceria de escritores teatrais vai entrar um elemento que ao teatro tem dado algumas das melhores obras ligeiras que se têm estreado em Lisboa e que já trabalhou com os seus novos colaboradores.

— Com os objectivos a que já fizemos referencia, partiram hoje, para Espanha, no «rapido» de Madrid, a actriz Irene Izidro, em gozo de ferias, o artista cinematografico Artur Duarte e o director de cinema, H. da Costa.

— Antes da exibição oficial do filme, em realização, «As Pupilas do sr. Reitor», a Tobis Portuguesa efectuará uma demonstração muito curiosa, dentro de uma festa de Arte em preparação por elementos de reconhecida autoridade.

— A grande atracção desta noite é a tartaruga monstro pescada na Costa da Caparica e que se encontra exposta no Luna Parque, onde hoje se realiza uma das mais interessantes noites populares com o preço de entrada a 1$50.

— No Salão e Terraço do Capitolio exibem-se hoje os filmes: «O cofre misterioso», com Warner Oland e Heather Angel, e «M.me Satan», com Kay Johnson e Reginald Denny.

A viagem aerea a Timor

O avião em que o tenente-aviador sr. Humberto da Cruz vai tentar em fins do proximo mês, a viagem a Timor, deve ser entregue no dia 27 do corrente.

Aquele piloto espera que todas as entidades que se inscreveram na subscrição para a viagem, enviem quanto antes as verbas prometidas, a fim de poder elaborar o programa definitivo da viagem e começá-la na data prevista.

Cal Hidraulica "Rochedo,,
VENDE: Campo das Cebolas. 12-A — Telef. 2 6576

O Congresso de Colonização

O Congresso de Colonização que se realiza no Porto, sob a egide da Sociedade de Geografia, continua a despertar grande interesse. Os pedidos de inscrição estão afluindo á Sociedade, não só de Lisboa e Porto, como da provincia.

A circunstancia de o final do Congresso coincidir com a Grande Parada Colonial do dia 30 faz com que muitas familias dos congressistas os acompanhem para assistir áquele grandioso espectaculo.

Para os nossos pobres

Do grupo excursionista «Os dez sempre-fixes» recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 10$00. Agradecemos em nome dos contemplados.

BOLSA DE LISBOA

6 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1931	1.106$00	1.106$00	1.107$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1 047$00	1.046$00	—
» 4 1/2 % 1933	975$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	—	1.596$00	1.597$00
» 3 % 2.ª » ..	—	—	1.690$00
» 3 % 3.ª » ..	1.601$00	1.601$00	1.602$00
Emp. 4 1/2 % 1912	2.185$00	2.185$00	2.190$00
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 %, 1930-Consol	515$00	515$00	515$50
» 6 3/4 %, 1930-Portos	524$00	523$00	525$00
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	446$00	—
Lisboa & Açores, » »	381$00	380$00	382$00
Portugal » »	—	1.052$00	1.055$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	635$00	660$00
Fidelidade.....	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	168$00	165$00	170$00
Nacional	—	620$00	—
Sagres	—	930$00	—
Tagus.....	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	—
» » previlegiadas.....	—	40$00	41$50
Aguas de Lisboa, port..	—	518$00	—
Cerveja Estrela.	247$00	246$00	248$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	56$00
Credito Predial	21$80	21$70	22$00
Gaz e Electricidade.....	279$00	279$00	279$50
Navegação	—	69$50	71$00
Portugal e Colonias.....	68$50	68$20	68$50
Portuguesa de Pesca ...	—	140$00	146$00
» de Tabacos.	372$50	372$00	373$00
Tabacos de Portugal ...	308$00	308$00	312$00
Tabaqueira	—	—	515$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	391$00	393$00
Busi-1.ª Emissão.....	—	38$50	40$00
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	136$00	135$00	136$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o...	—	440$00	445$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	88$00	89$00
» 7 o/o.....	117$00	116$50	117$50
» 8 o/o.....	91$10	90$10	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o.....	—	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$46,9	1$47,1
Madrid	3$04,4	3$04,8
New-York	21$99,5	22$0.,6
Zurich	7$27,3	7$28,3
Roma	1$91,2	1$91,5
Bruxelas	5$22,5	5$23,2
Amsterdão	15$09,6	15$11,6
Berlim	8$77,5	8$78,7
Praga	$92,7	$92,9
Rio de Janeiro	1$46,1	1$46,3
Libra ouro.....	—	—

Bombeiros Voluntarios de Cacilhas

A favor do cofre da Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Cacilhas, realizam-se nesta localidade, nos proximos dias 8, 9, 10, 11 e 12 do corrente mês, as festas anuais constando de arraial, quermesse, tombolas e outros atractivos.

Abrilhantam estas festas as bandas da Incrivel Almadense, Academia Almadense, Artistica Piedense, Filarmonica Artistica Amorense e Filarmonica da Trafaria.

As carreiras de vapores entre Cacilhas, Cais do Sodré e Terreiro do Paço serão continuas até á 1 hora, bem como os auto-carros que farão carreiras consecutivas para todas as localidades dos arredores, durante os dias das festas.

TIVOLI
2.º MEZ
DE
EXIBIÇÃO!
GADO BRAVO
Exclusivo e Distribuição da Agencia Cinematografica H. da Costa, L.da

UMA FARSA DESOPILANTISSIMA
E' agora, ó Nicolau!
MANANCIAL DE GARGALHADAS
DUAS SESSÕES — A'S 8,45 E 11 HORAS
com **NASCIMENTO FERNANDES** *e* **VASCO SANT'ANA** *no*
AVENIDA

57-58
Representações HOJE NO
VARIEDADES
DA COMEDIA DE MESTRE SCHWALBACH
A BISBILHOTEIRA
DUAS SESSÕES A'S 9 e 11 HORAS

Encontra-se exposta, viva, a
Tartaruga Monstro
que pesa 700 kilos e que foi pescada na Costa de Caparica!
O assombro de todos os visitantes do
LUNA-PARQUE
onde pode ser admirado o gigantesco animal
HOJE: NOITE POPULAR
ENTRADA: 1$50
As melhores diversões e actracções internacionais

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de S. Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Tereza de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Madalena Reinolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Margarida Prazeres dos Santos, D. Maria Ernestina Mendes de Araujo e D. Estela Tenorio de Oliveira Trancoso.

CASAMENTOS

Na paroquial dos Anjos, realizou-se com grande brilhantismo, sendo celebrante o conego Feliciano Teixeira Pita, tio da noiva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia Pita, filha da sr.ª D. Amelia Pita e do sr. Pedro Pita, conservador do registo predial, com o sr. dr. Paulo Cunha, filho da sr.ª D. Maria Zelina Cunha e do sr. Arsenio Cunha, tendo servido de padrinhos os pais dos noivos, conduzindo as alianças o menino Alfredo da Silva Salgueiros Jordão Marques da Costa e servindo de caudatarias as meninas Maria Manuela Jordão Marques da Costa e Maria Manuela Silva Santos Monteiro, acompanhando os noivos, respectivamente, como damas de honor e pagens as sr.as D. Maria Luiza Correia da Silva, D. Izabel Pita de Azevedo, D. Maria Gabriela Pires Diniz, D. Maria Manuela Nascimento Fontes, D. Zamira da Cunha Adão, D. Matilde Xavier, D. Julia Miranda, D. Margarida Castro Costa e os srs. dr. José Manuel da Silva Ramos, dr. José Lopes Cardoso, dr. Antonio José de Olveira Monteiro, dr. Fernando Alcambar, dr. Pedro Galvão, João Pires Diniz, Francisco da Silva Garcia, e Antonio da Silva Pita.

Terminada a cerimonia religiosa, foi oferecido pelos pais da noiva, no salão de mesa do Aviz Hotel, um finissimo lanche, durante o qual se fez ouvir a magnifica orquestra Almeida Cruz, privativa do hotel, recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Na assistencia notavam-se: General Adolfo Cesar Pina, Antonio Lourenço da Silva e filhas, coronel Mauro Olavo Correia de Azevedo e esposa, tenente coronel Alberto Xavier de França Doria e esposa, dr. Alberto Xavier, esposa e filhas comandante Alberto Fontoura da Costa e esposa, dr. João Garraio Correia da Silva, dr. Luiz Adão, esposa e filha, José Casimiro Diniz, dr. Frederico de Freitas e esposa, dr. Antonio Ginestal Machado, dr. Mauricio Costa esposa e filha, dr. Bernardo de Matos, esposa e filha, Henrique Tristão da Camara e esposa, dr. Albano Lourenço da Silva, dr. Mario de Paiva, Jacome e esposa, dr. Afonso Lourenço da Silva, dr. Eduardo Sarmento, esposa e filhas, dr. Vasco de Lacerda e esposa, dr. Alberto Jordão Marques da Costa, esposa e filhas, dr. Fernando Emidio da Silva, Joaquim Leitão e esposa, dr. Fernando Abranches Ferrão, Firmino Silva e esposa, Rogerio Candido da Silva, engenheiro Firmino da Silva e esposa, D. Maria Amelia Heitor Passos, conego Feliciano Teixeira Pita, D. Maria do Carmo Salgueiro Silva Garcia e filhas, D. Maria da Conceição Goes Pita, dr. Carlos Meireles da Silva Carvalho e esposa, dr. Jordão Lopes Cardoso, dr. Fernando de Alcambar, dr. Jacinto Moniz de Bettencourt, dr. Manuel de Silva Ramos, dr. Pedro Galvão, dr. Antonio José Oliveira Monteiro, dr. João Catanho de Meneses, dr. Godofredo da Silva Santos e filha, Augusto Monteiro, esposa e filha, dr. Fernando Olavo Correia de Azevedo, D. Maria Julia de Miranda, etc.

—Realizou-se no Porto, o casamento da sr.ª D. Francisca Rosa d'Antas Bacelar e Barbosa, com o sr. Avelino Pessoa Ferreira Marques e D. Julia Ferreira Marques e de sr.as D. Maria Clementina Pessoa Ferreira Marques e D. Julia Ferreira Maques e de padrinhos os srs. José Marques e dr. Amandio Marques, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, para a sua casa do Minho, onde foram fixar residencia.

A CARIDADE

No Casino de Sintra

Vai aumentando de dia para dia, o interesse pelo «chá mah-jong e dansante», de caridade, que na tarde de sabado proximo, se realiza no Casino de Sintra, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, actualmente veraneando em Sintra.

Os pedidos de bilhete de admissão, bem como a marcação de mezas para «chá», «mah-jong», «bridge» e «bluff» fazem-se pelo telefone Sintra 29, residencia da sr.ª D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho.

EM VIAGEM

Acabam de chegar ao Palacio Hotel do Estoril as srs.as duquesa de Algete, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Ester Abecassis Seruia e filha, e os srs. marquês de Valdesevilla e familia e conde de Haro.

—Acompanhado por sua esposa, seguiu para o norte,, em viagem de ferias, o tenente-coronel sr. Barreto de Oliveira, professor da Escola Militar.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

A iluminação feérica
da Boca do Inferno

A Boca do Inferno—estranha e ciclopica obra de joalharia em rocha, lavrada pelo revolver continuo das aguas inquietas do Oceano—é um dos mais pitorescos sitios da costa portuguesa.

Alguem num momento feliz de inspiração concebeu a ideia de transformar essa maravilha da natureza num feérico quadro cheio de magia e sortilegio.

O engenheiro Abreu Nunes, que a uma tecnica superior alia um profundo sentido estetico, vencendo todas as dificuldades, conseguiu iluminar indirectamente, por meio de potentissimos reflectores electricos, a região interior da Boca do Inferno, transformando-a num maravilhoso rincão e dando assim realização plastica a uma pagina das «Mil e uma noites».

Pela primera vez, em Portugal, pode o publico disfrutar um espectaculo apoteotico, viver momentos de pura emoção, contemplando um aspecto natural que a arte do homem impregnou de sonho.

Para mais, a Sociedade Estoril, num louvavel rasgo, concedeu o importante desconto de 50 0/0 nos bilhetes Lisboa-Cascais e vice-versa, para todos os comboios que partam de Lisboa depois das 19 e 30.

A beleza do surpreendente espectaculo e a modicidade dos preços de transporte têm feito acorrer a Cascais cerca de 1.500 pessoas por noite, que se retiram maravilhadas com o que vêem.

A Comissão de Propaganda de Cascais, que a poder de sacrificios e esforços dos seus componentes, se tem imposto a consideração publica, é merecedora dos mais rasgados elogios, pelo modo como tem pugnado pelo ressurgimento da localidade que, na formosa Costa do Sol, ocupa o mais formoso dominio.

Prográma do Radio Club Português

Quinta-feira, 6 de Setembro:

A's 19 e 30 — Selecção de musica portuguesa e musica ligeira.

A's 20 e 30 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Sr. Doutor».

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 21 e 10 — Palestra regionalista pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 20 — Musica ligeira.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 40 — Musica de baile.

A's 23 — Fecho da estação.

Sexta-feira, 7 de Setembro:

A's 12 horas — Musica classica, ligeira, sinfonica, portuguesa e de baile.

A's 13 e 30 — Informações economicas, financeiras e coloniais.

A's 13 e 40 — Musica classica, ligeira, sinfonica, portuguesa e de baile.

A's 14 e 30 — Fecho da estação.

A's 19 e 30 — Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 21 — Emissão de trechos solicitados pelos nossos ouvintes.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 40 — Musica de baile.

A's 23 — Fecho da estação.

Sabado, 8 de Setembro:

A's 12 horas — Musica classica, ligeira, sinfonica, portuguesa e de baile.

A's 13 e 30 — Informações economicas, financeiras e coloniais.

A's 13 e 40 — Musica classica, ligeira, sinfonica, portuguesa e de baile.

A's 14 e 30 — Fecho da estação.

A's 19 e 30 — Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 — Emissão dedicada ao Radio Club de Tenerife.

A's 22 e 30 — Radio jornal.

A's 22 e 40 — Musica de baile.

A' 1 — Fecho da estação.

DE LUTO

D. Izabel Alves Dias

Na sua casa da rua Alves Correia, 155, 1.º, faleceu esta manhã, pouco antes das 9 horas, a sr.ª D. Izabel Alves Dias, filha do sr.ª D. Helena Alves Dias, e tia dos nossos amigos capitães srs. Jorge Botelho Moniz e Julio Botelho Moniz.

A extinta que foi em vida um modelo de dedicação familiar contava 65 anos de idade e já ha semanas que se encontrava gravemente doente.

Conforme anunciou que publicamos noutro lugar o funeral realiza-se amanhã ás 10 horas, saindo da morada acima indicada para o cemiterio dos razeres.

A' familia enlutada os nossos pesames.

A ABERTURA DA CAÇA
e os protestos dalguns caçadores

«... *Sr. director:* — A proposito do vosso local sob o titulo — «Caça» — publicada no vosso popular jornal de 3 do corrente, deixe-me confessar-lhe que as opiniões dos caçadores, expostas a V., são infelizmente verdadeiras.

Tambem fui á caça no dia 1, para os lados de Sintra, e tive ocasião de observar que as perdizes não estavam ainda *feitas* — do tamanho de codornizes, ainda por emplumarem, ou levantavam-se debaixo dos pés dos caçadores, ou cansavam ao primeiro vôo, para depois os cães as abocarem sem dificuldade.

Não é desporte caçar assim, mas a destruição do pouco que já existe.

Tambem a caça ás rolas foi autorizada este ano a 15 de julho, quando estas aves estão em pleno chôco. Matam-se as mãis, e lá ficam os ovos para servirem de repasto ás outras aves que os comem depois e alguns rebentos, caso existam. Isto não será outra destruição?

Chega-se a crêr que os caçadores andam obcecados com a ideia da destruição da caça e do seu desporte favorito.

Cada vez pedem para começar a caçar mais cedo e que o fecho seja o mais tarde possivel, esquecendo o crescente numero de adeptos deste desporte e o poder de destruição das armas e polvoras actuais.

E tão vulgar é ouvir-se a um caçador antigo: — *como já pouco posso caçar, os outros que se arranjem*, se assim pensassem os nossos maiores, certamente que não haveria razão da nossa existencia.

Egoismo, estupidez e indole destruidora.

Abra-se a caça em 15 de agosto para as rôlas, em 15 de setembro para a indigena e que o fecho seja em 31 de janeiro, com excepção de alguns concelhos que deverá ser em 31 de dezembro. Cinco meses de média para caçar, chegam muito bem para todos.

Estas são as conveniencias gerais, porque as pessoais, essas não devem ser tomadas em conta.

Sr. redactor, isto da caça não deve ser considerado como um motivo de constante anecdota, mas como uma riqueza nacional, que o Estado deve cuidar e conservar. Licenças de caça, porte de arma, cães e alimentação no que diz respeito ao Estado; indumentaria, material, transportes, etc., etc., no que diz respeito á industria e ao comercio nacional.

E para finalizar, devo dizer a V. que é muito possivel, que os destruidores venham contestar estas minhas considerações, alegando que nos concelhos onde residem as perdizes estão muito gordinhas e redondinhas, e que a abundancia é tal, que grandes prejuizos causam ao lavrador. Cantata velha, pois todos sabemos que assim não é, mas apenas o desejo de que o prazo de caça se prolongue para satisfação dos seus interesses pessoais. Que delicia seria caçar todo o ano...

O que não destroem, porém, é o seguinte:

Em 15 de agosto as rôlas estão em pleno chôco; em 1 de setembro as perdizes não estão *criadas;* depois de 31 de janeiro a destruição das perdizes é enorme, e são raras as coelhas que não andam *cheias*.

Que o sr. ministro do Interior defenda os interesses da Nação são os nossos votos, porque os dos caçadores são secundarios.

Agradecendo a V. a publicação destas linhas, creia em toda a amizade de um leitor do seu jornal desde o seu primeiro numero — *Um caçador, mas não destruidor*».

Depressa... o APYROL

Este maravilhoso produto cientifico suprime imediatamente a dôr das queimaduras, causadas pelo fôgo, sol, etc. Cura-as e evita que empolem. Igualmente eficaz nos golpes e contusões.

Apyrol

REGENERA E VITALISA A PELE

VENDA
Dep. excl.: Raul Vieira, Lda.,
Rua da Prata, 51, 3.º — LISBOA

Desportes

O Congresso da Federação

O presidente do Congresso da Federação de Football, sr. Carlos Basilio de Oliveira, dirigente muito conhecido e respeitado, convocou para o proximo sabado, o congresso da Federação, a fim de resolver sobre os seguintes assuntos:

1.º — *Discussão e votação das bases apresentadas pela comissão nomeada para proceder á reforma dos Estatutos e Regulamentos.*

2.º — *Apreciar e deliberar sobre o pedido formulado pelo União Football Comercio e Industria para lhe ser cancelada a divida resultante de um emprestimo feito pela Federação.*

3.º — *Apreciar e deliberar sobre o pedido da A. F. do Algarve a fim de ser considerado sem efeito o castigo de reprecensão registada que ha tempos lhe foi aplicada.*

4.º — *Apreciar e deliberar sobre o recurso interposto pelo S. C. Salgueiros quanto á decisão do Conselho Fiscal e Jurisdicional ao julgamento de um recurso do Boavista Football Club.*

A primeira parte dos trabalhos é importantisima. A comissão nomeada pelo congresso resolveu, antes de fazer definitivamente o seu trabalho, apresentar á discussão as «bases mais salientes» do seu labor, dentre as quais se deve destacar — a organização das provas oficiais e as transferencias dos jogadores.

* * *

Realiza-se hoje, ás 22 horas, em Alcantara, na «verbena» da Promotora, um festival de box, em honra do campeão José Santa, no qual tomam parte os seguintes boxeurs:

Francisco Brito, Jeronimo Gonçalves, Falcão, Fernando Salgado, Viriato Monteiro Matos Junior, Alfredo de Sousa e Fernando Sanches.

José de Oliveira, campeão de Portugal, dirigirá os combates.

* * *

O Vendedores de Jornais F. C. acaba de mudar a sua séde para a rua Sara de Matos, 55, edificio proprio, com modelares instalações, tanto recreativas como desportivas.

* * *

Dum comunicado oficial da Associação de Fotball de Lisboa extraimos as seguintes passagens:

—Nos dias da reunião da direcção, que são ordinariamente ás quartas-feiras, não se recebem quaisquer individualidades, nem se atendem chamadas telefonicas que tenham por fim tratar de assuntos da A. F. L. com qualquer director.

A direcção receberá gostosamente em qualquer terça-feira, as pessoas ou entidades que desejem qualquer esclarecimento que a secretaria não possa prestar ou desejem tratar de outro qualquer assunto.

—Desde o dia 1 a 10 do corrente está aberta a inscrição para os Campeonatos da Divisão de Honra, I e II Divisões e Divisão de Promoção, e o pagamento das quotas de filiação, tudo respeitante á epoca de 1934-1935.

Os clubes que pretendam fazer a sua inscrição enviarão dentro do periodo indicado um oficio em que o declarem, acompanhado das respectivas importancias.

Não será recebida qualquer inscrição sem que seja acompanhada da importancia respectiva.

Para estas inscrições foi estabelecido o seguinte horario:

Divisão de honra — Desde o dia 1 ao dia 14 de setembro, inclusivé.

I e II Divisão — Desde o dia 15 ao dia 19 de setembro, inclusivé.

Os impressos necessarios são fornecidos desde já na secretaria da A. F. L., mediante requisição dos clubes.

As propostas devem ser devidamente preenchidas em todos os seus quesitos e acompanhadas de três fotografias, tipo passe, para os jogadores inscritos na ultima epoca, e de quatro para os jogadores inscritos pela primeira vez ou para os que a ultima inscrição tenha sido feita, três anos antes desta epoca. Não se aceitam fotografias desiguais ou que tenham aposto qualquer carimbo ou selo branco.

As propostas que não venham nas condições indicadas ou que não sejam acompanhadas das fotografias pedidas, serão devolvidas aos clubes.

Nos prazos estabelecidos neste capitulo, devem os clubes inscrever, pelo menos, 11 jogadores por cada categoria. As propostas que excedam este numero só serão recebidas mediante a entrega da taxa da inscrição.

Colegio Lisbonense
Secção primaria
Rua de Pascoal de Melo, 135
Secção Secundaria, Admissão as Faculdades, Comercial, Conservatorio
T. da Escola Araujo, 30, 32 e 34
Encontra-se aberta a matricula, reabrindo as aulas no dia 6 de Outubro
Cursos diurno e noturno

A Cidade

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

Casos do dia

"Gratuitamente,,... por 13$50

Um leitor do «Diario de Lisboa» leu num jornal um anuncio em que se oferecia «gratuitamente» uma ampliação de qualquer fotografia que se enviasse a determinada casa. Contente que nem um rato, e sem ao menos perceber que ninguem anda no mundo para se perder, agarrou num retrato, meteu-o num «enveloppe» — e deixou-se ficar tranquilamente á espera da ampliação.

Passados três dias, o correio trouxe-lhe uma carta do destinatario:

— Para ampliação, é pequena... — murmurou, ao rasgar o «enveloppe».

De facto, o que elc continha era outra coisa: uma circular nestes termos:

Amigo e Sr.: — Em esta data acabamos de mandar á nossa casa central de Madrid (Espanha) a fotografia que V. Ex.ª se dignou remeter-nos a fim de ser feita uma ampliação que esta casa anuncia GRATIS, a titulo de réclame.

Mas, como para enviar a V. Ex.ª a dita ampliação ocasiona as despesas de Correio e direitos de Alfandega, que de justiça devem ser pagos por V. Ex.ª, junto enviamos a relação detalhada dos mesmos.

AMPLIAÇAO DE GRAÇA	
Despesas de Correio e embalagem...	3$02
DIREITOS DE ALFANDEGA	
Direitos de importação...	1$00
Taxa de Salvação Nacional	$71
Trafego de Alfandega	$71
Idem de Correio...	2$50
Sêlo...	$60
Restantes artigos	1$00
C. Emolumentos, Artigo 16	$20
Emolumentos extraordinarios	$60
Impostos sobre armas	$50
Taxa internacional	3$20
Total	13$50

A importancia de Esc. 13$50 tem de nos ser remetida por V. Ex.ª em VALE DE CORREIO, para nós podermos levantar da Alfandega a ampliação e remetê-la depois para a vossa morada».

O nosso amavel informador comenta:

«Para que V. se digne tomar nota e não caír na esparrela de querer fotografias de borla, envio-lhe o impresso que recebi, chamando a sua atenção, em especial, para as seguintes rubricas: «Restantes artigos» (!); «Emolumentos extraordinarios» (?); «Impostos sobre armas» (!!). E tudo isto para a ampliação dum retrato do meu miudo!...».

Claro que isto não constitui novidade para nós. «Processos» de ganhar a vida, mesmo sem risco de ir parar ao Torel, ha muitos... E continuará a haver, enquanto existirem ingenuos que comprem «pacos» de papel de jornal por notas de conto, e que estejam dispostos a aceitar ampliações de graça... por 13$50.

F. C.

A GARRETT — Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Viagem de estudo

Acompanhado pelo seu director, sr. coronel Alberto Silveira Lemos e pelos restantes oficiais, segue amanhã para o Porto, em comboio especial, o pessoal das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado, que, em missão educativa, vai visitar a 1.ª Exposição Colonial Portuguesa.

No trajecto para o Porto, irá em romagem ao mosteiro da Batalha.

Na passagem em Runa, será enviado pelo pessoal ao primeiro director do Deposito Central de Fardamentos, estabelecimento que antecedeu ás Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado, sr. coronel José Gomes Gois Junior, um ramo de flores com uma saudação.

Restaurante Roma
Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.
Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

O HOMEM ASSALTADO

no pinhal de Azeitão

ainda não esclareceu o caso

Esteve hoje a ser ouvido novamente no Torel aquele individuo de nome Antonio Madeira, que apareceu muito ferido e que declarou ter sido vitima dum assalto no pinhal de Azeitão.

O preso, largamente interrogado pelo agente Simões declarou que as declarações feitas no dia em que foi preso não eram a expressão da verdade, afirmando hoje:

—Sim. Fui assaltado, mas na estrada de Setubal, por quatro individuos que me roubaram um saco com dois pares de calças, duas camisas e uma manta verde e branca.

—Porque disse você que tinha sido assaltado no pinhal de Azeitão? preguntou-lhe o agente.

—O que quere o senhor? Foi a cabeça que assim mandou...

—Pode indicar o local em que foi agredido e roubado?

—Não sei, não sei.

—Quanto lhe roubaram em dinheiro?

—Duas notas de cem escudos.

—Então não lhe roubaram 60 duros, conforme disse quando foi ouvido pela primeira vez?

—Sim, disse isso mas não me roubaram dinheiro espanhol, porque o não tinha.

—Não terá você cometido algum crime ou fugido de qualquer cadeia?

—Não senhor. O que eu digo agora é que é a verdade.

O agente intervem:

—O que não compreendo é o motivo por que você tendo sido roubado e agredido não queira precisar duma forma clara como os factos se passaram. Essa atitude só vem agravar a sua situação de preso.

O Madeira ficou silencioso, com os olhos marejados de lagrimas. O agente Simões tranquilizou-o e fez-lhe ver que, se ele ainda está preso é devido á sua atitude.

—O que quere o senhor?—retorquiu o Madeira—só posso dizer que fui agredido e roubado...

—Está bem. Mas vamos ao local onde se passaram os factos.

E o preso retorquiu logo:

—Não sei onde tal sucedeu. Estava embriagado. Quando bebo uma pinga fico assim.

—Quantas vezes esteve preso?

—Apenas uma, e por dar uma sova num individuo.

A Policia pensa que este homem ou é um demente ou procura ocultar com a agressão de que diz ter sido vitima, qualquer crime praticado.

O preso cai, nos interrogatorios, em contradições que comprometem a sua situação.

Pelo "conto do vigario,,

O sr. Agostinho Dias Nabalho, rua D. Luiz 6, r/c, ficou sem 4.000$00, pelo conhecido processo do conto do vigario. A Policia já identificou os autores do furto que são Lino Ernesto Freire o «Portugal» e Carlos Ferreira o «Menina».

Assinaturas de Vilegiaturas
DO
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	**3$00**
20 dias.....	**6$00**
30 dias.....	**9$00**

Recebem-se propostas

até novembro

para a Central Leiteira

A' sessão de hoje, já presidiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima que, antes da ordem do dia, mandou para a mesa um voto de louvor ao ilustre professor sr. dr. João Viegas de Paula Nogueira, inspector dos Serviços Sanitarios, atingido pelo limite da idade.

O sr. capitão Cortês Lobão mandou para a mesa uma proposta referente á adjudicação, a titulo precário, de locais para colocação de bombas automáticas de gasolina, e outras aceitando uma oferta duma faixa de terreno, de 442 metros, para alargamento da estrada de Malpique.

O sr. Luiz Pastor de Macedo apresentou a proposta para a criação da cadeira de Estudos Olisiponenses, na Faculdade de Letras — a que noutro lugar nos referimos.

O sr. capitão Gaspar de Oliveira apresentou duas propostas: uma referente á regularização de contas com as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e outra nomeando uma comisão administrativa para a Caixa de aposentações dos funcionarios da Camara.

O sr. engenheiro Peres Durão propôs, a proposito da construção da Central Leiteira, que o praso para a apresentação de propostas fôsse prorrogado por 45 dias, terminando, portanto, em 23 de novembro.

A mistura de alcool com gasolina

é obrigatoria no Brasil

Já ha dias veio a noticia, do Rio de Janeiro, de que o governo brasileiro tornou obrigatoria a venda da gasolina misturada com alcool, produto carburante que, sujeito a ensaios se provou ser altamente pratico e economico.

Eis uma noticia recortada de um jornal brasileiro relativa a este assunto, e que tem uma flagrante oportunidade:

«De acôrdo com a resolução tomada pelo governo, as empresas que negociam em gasolina serão obrigadas a adoptar, em suas bombas distribuidoras, a partir de 16 do corrente, (agosto), a gasolina-alcool-motor, o novo carburante, em face da comprovação da sua efcacia no laboratorio de ensaios de motores do Instituto Nacional de Tecnologia, orgão oficial do Instituto de Açucar e Alcool do Ministerio da Agricultura, a cargo do engenheiro Sabino de Oliveira.

Essa mistura especial de gasolina com alcool, onde ha 90 0/0 daquele combustivel, que já era vendida no deposito do Instituto, num consumo mensal de 35 mil litros ao preço de 1$10 é agora adoptada por todos os fornecedores da cidade, continuando á venda outra composição, mais barata, com 60 0/0 de alcool e de que se supriam os autos nas bombas pertencentes ao Instituto, instaladas na praça Mauá, na praia de Botafogo, praça da Bandeira e na esplanada do Castelo.

Anunciada para hoje o inicio da distribuição da gasolina com alcool-anidro, procuramos informações a respeito nos varios pontos da cidade, verificando que, dado o «stock» da antiga gasolina existente nos depositos, por enquanto não se tornará efectiva a venda da nova mistura, facultativa até á data prefixada para a distribuição obrigatoria.

No Instituto de Açucar e Alcool, foi-nos declarado que, em virtude da faculdade concedida ao comercio, a produção de gasolina alcool-motor ainda não sofreu alteração estando porem, os interessados em contacto com o Instituto para atender, sem delongas á exigencia governamental».

Liquidação de uma casa bancaria

Foi prorrogado até 11 de março de 1935 o prazo para a liquidação da casa bancaria Ventura, Coelhos, Counhago & C.ª, do Porto.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

O Porto

pelo telefone

Mercadorias alemãs

PORTO, 6

Tendo sido atendida a reclamação que a Associação dos Comerciantes do Porto apresentou ao sr. ministro das Finanças quanto a mercadorias em transito pela Alemanha e á obrigatoriedade do seu pagamento adiantado em marcos, mas não o tendo sido na parte referente ás mercadorias de origem alemã para o efeito de se poder proceder ao seu despacho, o que causa grandes dificuldades ao comercio, aquela Associação resolveu enviar ao sr. ministro das Finanças uma nova representação nesse sentido.

Vitimas de desastres

Quando pretendia salvar um gato que um seu companheiro atirara para dentro de um grande caldeiro com agua a ferver, caiu dentro do caldeiro o menor de dez anos Antonio Rodrigues da Silva do lugar da Afurada, ficando completamente queimado.

O ferido recolheu em estado grave ao hosptal da Misericordia.

Tambem ali deu entrada o trabalhador Albino Lopes, de 23 anos, morador na rua de Vila Meã, que sofreu graves contusões internas por ter sido atropelado por uma camioneta.

Exposição Colonial

Prosseguem activamente os trabalhos da confecção dos carros e outros elementos de figuração que hão de constituir o grandioso cortejo de 30 do corrente, data do encerramento do certame.

Provas desportivas

No proximo da 23 realiza o Club Fluvial Portuense a prova anual denominada «Travessia do Porto a Nado», no percurso de 8.300 metros, para seniors, juniors, principiantes e senhoras.

Chefe do governo

Chegou a esta cidade o sr. dr. Oliveira Salazar que, acompanhado pelo sr. ministro das Colonias, iniciou ás 17 horas a sua visita á Exposição Colonial.

O desastre de Espinho

No Pavilhão do hospital da Misericordia faleceu ás 6 horas o sr. Adolfo Gusseler, uma das vitimas do desastre de Espinho.

HOMENAGEM A' MEMORIA

de um comerciante português

que viveu e morreu na Guiana Inglesa

Morreu ha dois anos, em Georgetown, na Guiana Inglesa, uma comerciante português de nome Joaquim Casimiro Fernandes, natural da Madeira, que fôra para a Demerara ainda muito novo.

A' custa de um trabalho persistente e honrado, o nosso compatriota conseguiu não só juntar uma avultada fortuna, como impôr-se em toda a colonia pelas suas qualidades de coração e de caracter, que o tornaram uma pessoa querida, sobretudo dos pobres, pelo bem que espalhava á sua volta.

Num preito de homenagem á sua memoria, os colonos da Guiana Inglesa resolveram erigir uma igreja, que será construida proximo do local onde o nosso compatriota estabeleceu a sua primeira feitoria, nas terras florescentes de Sbringlands, junto das plantações de açucar que ali possuia.

Foi outro comerciante português, o sr. Manuel Vieira, que ofereceu o terreno para edificar a igreja, cuja construção foi autorizada pelo bispo inglês.

Na residencia particular do nosso compatriota rezava-se missa todos os mêses, havia já muitos anos. Esta tradição catolica manter-se-á agora, com mais frequencia com mais pompa, na igreja erigida em sua memoria pela população catolica de Georgetown.

Joaquim Casimiro Fernandes conseguiu ser um dos mais ricos comerciante e proprietarios da Guiana Inglesa, onde possuia, além de vastas propriedades, numerosas mercearias e casas de venda de bebidas. Este nosso compatriota era um dos mais antigos emigrantes portugueses que foram para a Demerara e tornou-se popularissimo, não só pelo seu espirito de aventura, como pelo seu feitio amavel e prazenteiro.

Deite fóra
essas aguas
las, azeites
las outras di
que lhe teem
pingido para
tar os cal
Elas não são
do que um
to á sua he
Mostre que
teligente
Veja o que o
lhores cabel
res empr
nos seus m
ticos trabalh
pintura
Constatará
SÓ
KOMOL
KOMOL, dis
de 18 cores
escolha, de
Preto ao
Rosado, poi
lhe, em
casa e
auxilio
ninguem,
tituir a côr
ral aos seu
belos em 15
nutos
E eles ficam
cios, sollos
lhantes, nin
conhecendo
foram pint
CAIX
30$0
Vende-se no
estabelecim
Stock de to
côres nas
marias Rosa
ro, Godefroy
mosa.
Represent
M. Cab
Rua Carlos
36, r/c
Telef. N.
Depositario
FARMACIA
OLIVE
Rua da Prat

Exigir **Sabuga** é certeza de beber bôa agua ou bons refrigerantes

A Cidade

Para Casa Avião Barco Automovel compre
FADA-RADIO
29, Calçada de S. Francisco, 31—LISBOA
Rua Santa Catarina, 47, 2.º—PORTO

UM DESASTRE HORRIVEL

Duas crianças carbonizadas

Morreu hoje o condutor da camioneta

BRAGANÇA, 6. — Causou profunda consternação nesta cidade o terrivel desastre de camioneta que ontem se deu, proximo da aldeia de Milhão, numa subida íngreme, onde a estrada corre a par de profundos desfiladeiros que formam o vale do rio Sabor, e do qual resultou a morte horrivel de duas crianças, uma das quais, ficou completamente carbonizada e a outra com tão graves queimaduras, que veio a falecer no hospital, onde hoje sucumbiu tambem aos ferimentos recebidos o condutor e proprietario da camioneta, sr. Manuel Martins, de 41 anos, ourives de profissão e socio da firma Faria Sico & C.ª L.da.

O veiculo, por um êrro de manobra, desviou-se para um dos lados da estrada, despenhando-se por uma profunda ribanceira. Em seguida á queda, um incendio destruiu completamente a camioneta, onde viajavam as duas crianças que encontraram a morte no desastre: Maria do Ceu, de 6 anos, filha do funcionario superior dos Correios e Telegrafos desta cidade sr. Antonio Manuel Fernandes, e Maria Alice, de 7 anos, filha do condutor e proprietario da camioneta.

Os socorros prestados imediatamente aos feridos, pelo condutor duma camioneta da mesma empresa, que seguia atrás, sr. Albino Mesquita, e por um passageiro da mesma, de nada valeram.

A pequena Maria Alice faleceu momentos depois de chegar ao hospital desta cidade e o sr. Manuel Martins morreu esta manhã por ter sofrido fractura de cranio.

Este desastre enlutou a cidade inteira, pelas circunstancias tragicas em que se deu.

Cita-se um facto que vem tornar ainda mais impressionante a tragedia: na ultima sexta-feira, as duas pequenas Maria Alice e Maria do Ceu fôram acompanhar ao cemiterio o enterro de uma menina, e, ao visitarem a campa de pessoas de familia, uma delas disse para a outra:

— Somos tão amiguinhas, que havemos de morrer juntas e enterrar-mo-nos amanhã.

Esta inocente profecia cumpriu-se em parte.

Crime de envenenamento?

Apareceu hoje na P. S. P. Maria Izabel Tavares, de 52 anos, residente na travessa José Antonio Pereira, 17, 2.º, declarando que um filho seu, José Tavares, morrera em 27 de junho vitima de envenenamento que atribuem á mulher com quem este vivia. Foram encarregados das investigações o chefe Amado e o agente Adolfo da Silva, sendo oficiado ao Instituto de Medicina Legal para se proceder ao exame das visceras. Vão ser ouvidas varias pessoas sobre o caso.

A "Viagem ás Colonias„

Ficou sem efeito o anunciado cruzeiro da «Viagem as Colonias em sete dias, com regresso pela Galiza», de cuja organização se encarregara a Sociedade Propaganda de Portugal, por se ter verificado que era insuficiente o numero de inscrições. As pessoas que já pagaram as suas inscrições poderão receber as respectivas importancias na sede daquele organismo.

Uma burla de 100 contos

Foi entregue ao Tribunal de Famalicão o comerciante daquela vila João da Costa Teixeira que lesou os seus credores em cerca de 100 contos.

Roubo de 12 contos

O sr. Antonio Mendes, rua do Cruzeiro á Ajuda, 13 patio, queixou-se na Policia contra dois individuos que o burlaram em 12 contos. A Policia vai averiguar o fundamento da queixa.

UMA INICIATIVA DO «DIARIO DE LISBOA»

A Camara chamou a si a ideia

de criar uma cadeira de Estudos Olisiponenses

e aprovou uma proposta nesse sentido

Reuniu-se hoje a comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa, sob a presidencia do sr. tenente coronel Linhares de Lima, e com a assistencia de todos os vogais que se encontram em Lisboa.

O sr. engenheiro Carlos Santos, que fará parte da mesma comissão da Camara de Lisboa, possivelmente já assistirá á sessão da proxima quinta-feira.

A comissão administrativa tomou conhecimento de que foi atingido pelo limite de idade o sr. dr. João Viegas de Paula Nogueira, antigo e prestigioso funcionario superior da Camara Municipal, na qualidade de inspector dos serviços sanitarios.

A comissão administrativa aprovou uma proposta na qual se salientam os serviços durante tantos anos prestados á Camara e á cidade pelo sr. dr. Paulo Nogueira, funcionario zelosissimo, professor ilustre e publicista muito considerado.

Numa proposta em que que se salientam todos os meritos e distinta acção do inspector dos serviços sanitarios, sr. dr. João de Paula Nogueira, foi aprovado unanimemente que o mesmo funcionario seja louvado pelos altos serviços prestados.

Estudos Olisiponenses

Seguidamente foi sujeita á consideração da Camara a seguinte proposta, do pelouro cultural:

«Proposta: — No «Diario de Lisboa», de 31 de agosto ultimo, lançou o sr. Norberto de Araujo a ideia, digna de todo o aplauso, de se criar na Faculdade de Letras uma cadeira de Estudos Olisiponenses. Essa sugestão do ilustre jornalista, que mereceu a aprovação do sr. director daquela Faculdade, tem, como não podia deixar de ser, o incondicional apoio da Camara Municipal de Lisboa. A historia da capital avulta de tal forma na historia geral da Nação, a necessidade de se sistematizarem os dispersos elementos que sobre ela existem é tão evidente, que a fundação da cadeira de «Estudos Olisiponenses» se apresenta como uma instante necessidade cultural. Capital do Imperio, Lisboa, no seu passado glorioso e nas perspectivas admiraveis do seu futuro, merece ser conhecida e amada á luz da cronica sem igual da sua existencia cheia de grandeza ou de pitoresco.

Eis porque tenho a honra de propôr que S. Ex.ª o sr. presidente designe um vereador que, junto da direcção da Faculdade de Letras, faça sentir a colaboração do Municipio no desejo de se efectivar no proximo ano lectivo a criação, naquele estabelecimento de ensino, duma cadeira de «Estudos Olisiponenses».

Lisboa e Sala das Sessões, em 6 de setembro de 1934 — O Vogal da Comissão Administrativa, Luiz Pastor de Macedo».

Acerca desta proposta pronunciaram-se unanimemente todos os vogais da comissão administrativa da Camara Municipal, aprovando-a e dando o seu apoio incondicional e entusiastico á ideia que ela representa.

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima, presidente da Camara, referiu-se á proposta em termos muito lisonjeiros para o nosso jornal, e em geral para a Imprensa de Lisboa, sempre pronta a acompanhar a Camara em todas as suas manifestações de trabalho a favor da cidade e dos munícipes, quer no pelouro cultural quer em todos os outros, nos quais se demonstra a boa vontade dos vereadores em satisfazerem as aspirações morais e materiais da cidade.

Propôs finalmente que, para levar a efeito as diligencias necessarias para que a cadeira de Estudos Olisiponenses se convertesse em facto fosse nomeado o sr. Luiz Pastor de Macedo.

O vereador do pelouro cultural agradeceu a nomeação, e manifestando entusiasticamente, mais uma vez, o seu aplauso á iniciativa do «Diario de Lisboa», agora patrocinada oficialmente pela Camara Municipal de Lisboa, prometeu trabalhar imediatamente para que a sugestão se convertesse em realidade. A hora adiantada a que se realizou a sessão da Camara não nos permite desenvolver as razões de ordem historica que o ilustre vereador apresentou, para justificar o seu interesse pela iniciativa.

A comissão administrativa da Camara ocupou-se depois de outros assuntos de expediente e de interesse geral.

★ ★ ★

O «Diario de Lisboa» regista com grande prazer a adesão que a Camara Municipal deu a uma iniciativa do nosso jornal, lançada por um nosso redactor, que plenamente a justificou. Para o triunfo da nossa ideia, em simples sugestão jornalistica, o patrocinio da Camara Municipal, desde hoje estabelecido, é garantia suficiente, tanto mais que á ideia de criar uma Cadeira de Estudos Olisiponenses na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa já nos deu a sua publica e animadora adesão o ilustre professor, director da mesma Faculdade, sr. dr. João da Silva Correia.

O sr. Luiz Pastor de Macedo avistar-se-á ainda esta semana com o sr. dr. João da Silva Correia e com o reitor da Universidade de Lisboa sr. dr. Carneiro Pacheco.

A concordancia e adesão plena do sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Instrução — e com o qual a Camara Municipal de Lisboa se avistará — está de ante-mão assegurada.

Logo que a criação da cadeira de Estudos Olisiponenses esteja decidida — o que é de crêr que se consiga oficialmente dentro de pouco tempo — estabelecer-se-á o plano do curso desses estudos em duas cadeiras acessorias á Faculdade, por ventura de frequencia livre e obrigatoria, conforme fôr resolvido pelas altas estancias do ministerio da Instrução e da Universidade.

Segundo podemos supôr serão então convidados para a regencia da cadeira o sr. engenheiro Vieira da Silva, mestre eminente, de todas as especialidades, e o arqueologo, escritor e erudito sr. Matos Sequeira.

Violento incendio em Silves

SILVES, 6 *(pelo telefone)* — Esta madrugada manifestou-se com grande violencia um incendio na residencia do notario sr. João Lopes Ramires Reis, sendo elevados os prejuizos, que estão cobertos por uma companhia de seguros.

O incendio foi originado por um curto circuito, salvando-se a custo o arquivo do notario, instalado no rés-do-chão.

O serviço dos bombeiros foi magnifico, apesar da deficiencia do material que se encontra, em grande parte, estragado.

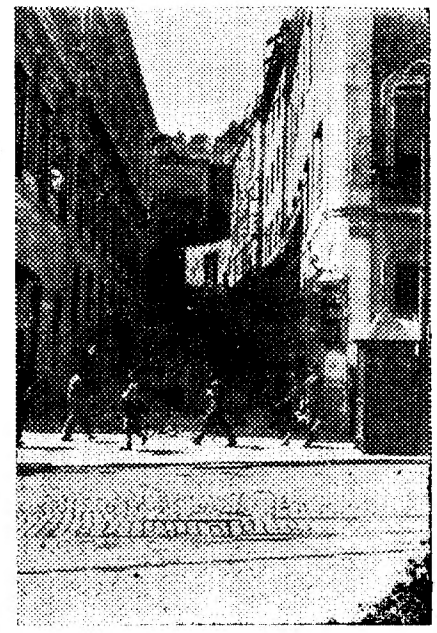
O proprietario, que se encontrava veraneando em Armação de Pera, regressou a sua casa.

ATÉ QUE ENFIM!

A calçada da Gloria

ficou hoje desimpedida

Ao alpendre, seguiu-se a barraca



Neste local ergueu-se durante anos, a despeito dos mais veementes protestos, um alpendre e uma barraca que hoje deixaram de existir — definitivamente

Ficou hoje completamente desimpedida a entrada da calçada da Gloria, onde se conservará ainad por largo tempo após a demolição do famigerado alpendre, a barraca que servia para a venda dos bilhetes.

Cêrca das 8 horas, uma brigada de operarios da Camara, com o aprazimento de quantos, a essa hora e durante o dia, assistiam aos trabalhos, começou a demolir os ultimos restos que ficaram do mostrengo. Dentro em pouco, da inestetica barraca que conspurcava o local, não restava mais do que um montão de ferros torcidos e de caliça, que uma camioneta da Camara removeu para longe.

A's 17 horas, o local estava completamente desimpedido.

A Camara Municipal mandou construir, para se proceder provisoriamente á venda de bilhetes, uma barraca de madeira em forma de guarita que se ergue no paneiro, em frente do elevador. Fazemos votos por que esta nova manifestação do provisorio lisboeta não se eternize no local, onde servirá a impedir o transito, pondo uma nota de mau gosto num dos mais belos e frequentados pontos da cidade.

TAUROMAQUIA

Belmonte em Mérida!

Juan Belmonte vai pela primeira vez, depois da sua reaparição, tourear perto de Lisboa, em Mérida, alternando com "Niño de la Palma„ e o triunfante Garza na morte de seis touros de Morube.

Tão sensacional e unica corrida coincide com a visita do presidente Alcalá Zamora e com a Semana Romana e ha bilhetes especiais de caminho de ferro a preços reduzidos. A empresa está tentando obter dispensa de licença militar, mas todos os aficionados têm vantagem em a obter pelos procedimentos legais, rapidos e economicos, durante o dia de amanhã, pois a corrida tem lugar já no proximo sabado.

Exposição Carlos Botelho

E' amanhã que se inaugura, no Estoril, a exposição de trabalhos do distinto artista Carlos Botelho, á qual nos temos referido.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«E' agora, ó Nicolau»!
Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 - 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Pensão Paris

Rua São Pedro de Alcantara, 55. Telef. 23839

E' a casa que mais garantias oferece as pessoas que tenham necessidade duma boa pensão. Ha quartos muito arejados assim como casa de banho com duche quente e frio. A cosinha é simples e sádia, tendo tambem regimen de dietas, dirigida por uma cosinheira especialisada.

Por

2$50, 5$00 ou 7$50

Pode V. Ex.ª obter a melhor caneta

CONKLIN

Simples ou **Endura**

Inscreva-se sem demora nos sorteios da

PAPELARIA RIJO

Após a inscrição fica imedintamente sujeito a adquirir uma caneta.

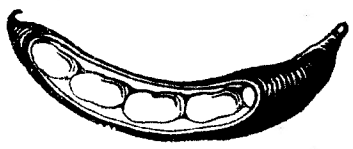
Rua da Prata, 150—LISBOA

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido em utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias

342, Rua dos Fanqueiros, 344 — LISBOA



FARINHA de FAVA de GRAÇA

Para todos aqueles que o desconheçam possam certificar-se de como é diferente de todas as outras a farinha de fava d'"A Mariazinha,,....

"A Mariazinha,, oferece, gratuitamente uma amostra a todo aquele que a vá pedir ao seu estabelecimento, durante os dias 6 a 12 do corrente.

Tambem oferece um prospecto com diversas indicações; e, entre estas, a de uma admiravel receita, preparada com este soberbo alimento—que tem, por fim, fortalecer e dar côres a quem de tal necessite.

"A Mariazinha,,

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(Travessa de S. Domingos)

Isabel Alves Dias

FALECEU

Helena Alves Dias; Maria Carlota Alves Dias Botelho Moniz e seu marido Jose Carlos Botelho Moniz; Jorge Botelho Moniz, sua mulher Rosinda Botelho Moniz e seus filhos; Julio Botelho Moniz, sua mulher Gabriela Deslandes Botelho Moniz e seus filhos; Maria Luiza Botelho Moniz, cumprem o dever doloroso de participar o falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, cujo funeral se realisará amanhã, 7, ás 10 horas, sahindo da rua Alves Correia, 155, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

CASA DOS ARCOS

(antiga casa Ribeiro & Silva, Ltd.ª)

ALFAIATARIA — NOVIDADES

apresenta o mais completo sortido

PARA CAMPO E PRAIA

Já confeccionados em todas as medidas:

CASACOS (genero sport). Desde. . **120$00**
Calças de flanela, cotim e de linho. Desde. . **45$00**
Casaco e calça de flanela—Praia. Desde. . . **175$00**

SUCESSO:

O nosso fato reclamo, genero "**SPORTEX**,,. . . . **250$00**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Robes de Banho, Pull-overs, Cintos, Gravatas, Ligas, Suspensorios, Bijutarias, etc.

A MAIS COMPLETA ESCOLHA

154, RUA AUGUSTA, 156 TELEFONE 2 1888

— Olha, tira essa lampada e põe esta que é a "PALLAS". A minha senhora prefere esta marca que é a que dá melhor luz e a mais economica.

A' venda em todas as boas casas de especialidade. Representante geral: GILBERTO SEQUEIRA.—Rua dos Douradores 150 1.º—Telefone 2 6713.—Agente no Porto: A. Ricon Péres - Rua Candido dos Reis, 51 a 61—Telefones 2179 - Estado 11. Agente em Coimbra: J. Ladeira - Tipografia Minerva - Central. Aceito agentes nas localidades onde não estou representado.

Aos Liceus, Escolas, Institutos, etc.

e aos Ex.mos Senhores

Medicos, Engenheiros, Quimicos, Bacteriologistas, etc.

Microscopios com objectivas conicas para 150, 300 e 500 aumentos

ESC. 850$00

Vendem-se e enviam-se á cobrança, contra reembolso

Rodrigues Oculista

142, RUA DA PRATA, 146 — LISBOA

OS APARELHOS DE T. S. F. — RCA — SÃO SEMPRE OS MELHORES

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

PALLADIUM

Café Pastelaria Gelados

Serviço especial de almoços durante o verão

DULUX

A PINTURA ECONÓMICA

Duração...
Protecção...
Economia...

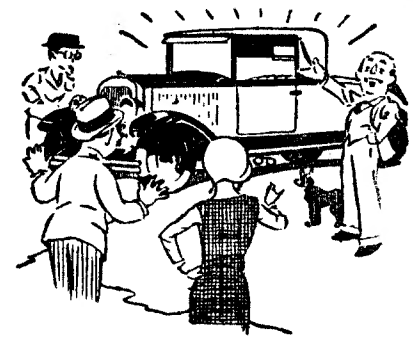
DULUX, o nova tinta de DU PONT, tem obtido um geral e entusiástico acolhimento pelas suas notáveis qualidades inalteráveis. DULUX resiste ás mais severas experiências. A gravura acima mostra um objecto pintado com DULUX e que depois foi torcido e amolgado á martelada. Não obstante a rudeza da demonstração, DULUX não apresenta vestigios de ter sofrido o mais leve dano!

As experiências feitas durante três anos indicam que DULUX dura muito mais do que qualquer outra pintura de protecção e que o seu brilho e colorido primitivos conservam-se 50 a 100 % mais do que ás pinturas vulgares.

Seca ràpidamente, resiste á humidade, aos gases e ácidos corrosivos, mantem uma superficie perfeitamente lisa e impermeável e oferece mais resistência ao uso. Peça hoje mesmo, sem compromisso, detalhes completos.

DU PONT

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO



FAÇA DO SEU CARRO UM CARRO NOVO

Quando o seu carro perde a sua bela aparência e começa a parecer velho, basta sómente que V. Ex.ª o faça pintar de novo com o «Esmalte Duco» para que êle torne a tomar a beleza e brilho anteriores. V. Ex.ª encontra o Duco nas côres mais modernas e elegantes, á sua escolha.

DU PONT — DUCO

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO
Havas

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

A Escola Valsassina
vai ser instalada no sumptuoso palacio da
Av. Ant. A. Aguiar, 148 - Telef. N. 7918

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

Os espanhois nas Filipinas

e os seus interesses comerciais

WASHINGTON, setembro.—Por ocasião da campanha para um tratado comercial de reciprocidade entre os Estados Unidos e as Filipinas, apurouse, recentemente, que os espanhois têm bastantes interesses nas Filipinas. Entre o capital não filipino, os espanhois seguem os Estados Unidos nos capitais referentes ao açucar e ocupam o primeiro lugar na fabricação de cigarros e charutos, segundo uma analise da situação feita pelo Departamento do Comercio. Os observadores politicos indicam, que isto faz com que o capital espanhol, nas Filipinas tenha um interesse directo no resultado futuro das relações comerciais entre os Estados Unidos e as Filipinas pois o açucar ocupa o primeiro lugar e o tabaco o segundo dos artigos de exportação das ilhas. A Junta de Assuntos Insulares calcula, que o capital norte-americano nas Filipinas é de 258 milhões de dolares, incluindo acções, industrias de fabricação, estabelecimentos mercantis e agricolas. O capital espanhol não se indica, mas o Departamento do Comercio possui cifras não oficiais, segundo as quais o capital espanhol era em 1932 de 23.625.000 dolares na industria do açucar, de 4.710.000 na industria do côco e de 6.460.000 na do tabaco. Uma circular do Departamento do Comercio diz assim: o total do capital de todas as nacionalidades pode calcular-se entre mil milhões e meio e dois milhões de dolares. O capital filipino predomina nas empresas agricolas e nas do arroz e milho. O capital norte-americano figura em primeiro lugar nas industrias de fabricação, nas da madeira e nas de exportação. O capital espanhol segue o norte-americano.

Outros capitais estrangeiros são ingleses e suiços. Os chineses que se estabeleceram nas Filipinas antes dos epanhois constituem a colonia mais numerosa das ilhas. Manejam 75 por cento das mercadorias e trabalham em pequenas tendas nos povoados.—(United Press).

Jogos femininos internacionais

LONDRES, 6.—Foi o seguinte o resultado dos Jogos Desportivos Femininos Internacionais desta cidade: Alemanha, 96 pontos; Polonia, 33; Canadá, 22; Checo Eslovaqquia, 18; Africa do Sul, 14,7; Suecia, 11; Austria, 9; Holanda, 6 e França, 2.

O triunfo alemão é maior que o alcançado ha quatro anos em Praga. As representantes alemãs tomaram parte em todas as finais. (Americana).

O aspecto da sua cara
e das suas mãos será apreciado
Se tiver o cuidado de aplicar á sua pele o
CRÈME-NIVÉA
como meio de protecção, sobretudo antes de sair.
O CRÈME-NIVÉA que tambem se pode usar á noite ao deitar-se.

METAIS
De todas as qualidades, em Arame, Chapa, Tubo, Varão e Vergalhão - Redes e Teias metalicas—Correntes em todos os metais—Cabos em arame de aço e ferro, Varões de latão para reposteiros—Gaiolas de varias qualidades e modelos—Escovas metalicas—Armações para abat-jours Crivos—Peneiros—Ratoeiras—Barateiras—Capachos—Guarda-comidas, etc.
Consultem sempre os nossos preços.
Senna, Botto & Leitão, Ld.ª—14, R. N. do Almada, 16, esquina da R. dos Retroseiros, 140 a 146. Telefone 2 6054. Casa fundada em 1859.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

UM GENERAL COMUNISTA

que opera na China

PEIPING, setembro.—Desde que o generalissimo Chaing Kai Chek causou enormes prejuizos á Republica Sovietica chinesa da provincia de Kiangsi, o general comunista chinês Ho Lung, cujas façanhas são lendarias em toda a China, opera no leste da provincia de Szechuan, fora do alcance dos exercitos do Kuomintang de Nanquim.

Educado na Europa, o general Ho Lung era comandante de uma brigada do exercito nacionalista, que conquistou meia China de 1926 a 1927. Quando se deu a cisão entre o Kuomintang e o Partido Comunista, Ho Lung permaneceu leal aos comunistas e soube pôr a salvo as suas tropas nas montanhas escarpadas. Desde então converteu-se em heroi lendario. As suas misteriosas aparições, onde menos se espera, fazem acreditar aos camponeses da China central que ele possui espirito demoniaco e é dotado de forças sobrenaturais. Na realidade a sua extrema mobilidade deve-se muitas vezes ao facto de se anunciar a sua presença em varios sitios simultaneamente. Ho Lung tem operado numa região tão vasta como a França e nas suas correrias consegue invadir, sempre que quere o territorio defendido pelas forças governamentais ou derrotá-las quando se julga com forças suficientes. Umas vezes afirma-se que o seu exercito é composto de vinte mil homens, outras, que não passa de cinco mil. Por onde passa e pode demorar-se, o general Ho Lung estabelece entre os camponeses, o regime sovietico, abre escolas e hospitais e divide terras. Viaja sempre com ele um estado maior de estudiosos estrangeiros, que o idolatram, encarregados da questão e organização politica. Acompanha-o sempre a esposa, que é tão famosa como ele. No combate luta como um homem na primeira linha; é tambem de uma grande cultura. O general Ho Lung teve mais de dois anos seu prisioneiro um missionario norte-americano chamado Bert Nelson; quando já era considerado morto, foram recebidas algumas cartas, nas quais expressava o seu contentamento por se encontrar com Ho Lung, acrescentando, que era professor do Exercito Vermelho.—(United Press).

O terrorismo em Cuba

Continuam a explodir bombas

HAVANA, 6. — Explodiram esta madrugada nos suburbios da capital varias bombas de grande potencia lançadas por elementos comunistas, que causaram quatro mortes e varios feridos. Os prejuizos materais são importantes.

As autoridades efectuaram a prisão de quatro comunistas suspeitos de terem tomado parte activa nos ultimos atentados terroristas que se registaram na capital. (United Press).

A posição da Hungria

perante a independencia da Austria

BUDAPEST, 6. — Eckhardt, representante da Hungria na Assembleia de Genebra, fez varias declarações acêrca da posição do seu pais perante a questão da independencia da Austria. —«Dentro do limite do acôrdo de Roma—declarou—a Hungria está pronta a defender a independencia da Austria. Para garantir a tranquilidade interna daquele pais será necessario lançar mão de meios importantes, como seja a organização economica da nação. Um entendimento sincero entre a Austria, a Hungria e a Checo-Eslovaquia é a unica combinação que me parece susceptivel de conduzir a Austria a uma vida normal».—(Havas).

A propaganda nazi na Austria

VIENA, 6. — Segundo o «Uhr Abendblatt», de Gratz, o centro de propaganda nazi na Austria passou para a cidade fronteiriça jugo-eslava de Maribor e será dirigido pelo ex-deputado austriaco Proksch, que já ali se encontraria, ido da Alemanha. Protsh terá como adjuntos o dr. Domenik, que fazia parte do centro de propaganda de Berlim; Router e von Koten, ex-chefes do nazismo da Estiria e da Carintia. A ligação entre Maribor e as cidades austriacas de Gratz e Klagenfurt será feita por intermedio de correios secretos.

Já foram distribuidos na Estiria milhares de impressos de propaganda, editados em Maribor. (Americana).

A viagem de Titulesco a Paris

BUCAREST, 6. — Os circulos politicos romaicos seguem atentamente a acção desenvolvida por Titulesco desde a sua chegada a Paris. A imprensa diz que a visita do ministro dos Negocios Estrangeiros da Romenia a Paris tem uma particular significação e que não pode haver duvidas que a atitude da Pequena Entente terá uma influencia capital na solução dos diferentes problemas que figuram na ordem do dia da politica internacional, isto é, o problema austriaco, o pacto oriental e a entrada da U. R. S. S. para a Sociedade das Nações. (Havas).

A reforma constitucional suiça

BERNE, 6. — Na Chancelaria Federal foi entregue uma representação com 77.000 assinaturas, em que se pede a revisão total da Constituição do país. Para que esta iniciativa tivesse seguimento bastaria que contivesse 50.000 assinaturas. (Havas).

A V Feira do Levante

BARI, 6.—Inaugurou-se a 5.ª Feira do Levante, que ocupa superficie de 186.000 metros quadrados e conta quasi 5.000 expositores, entre os quais 1324 estrangeiros. Estão oficialmente representados 15 paises. (Havas).

NOTICIAS DA ALEMANHA

Altos cargos hitlerianos

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Berlim diz ter sabido, de fonte digna de credito, que Rudolfo Hess foi escolhido para o lugar de «delegado do chanceler presidente», funções que viria a acumular com as de vice-chanceler, vice-presidente e «deputado-chefe» do partido nazi. E' possivel tambem que venha a ser criado o lugar de «deputado subchefe» do partido nazi, que seria oferecido a Goering, duvidando-se, porém, que este o aceite.—(Havas).

Facilidades aos turistas

BERLIM, 6.—Ao contrario do que se espalhou no estrangeiro, continua em pleno vigor o «Registermark», valor criado este ano para beneficiar os turistas que visitam a Alemanha. Trata-se do marco alemão, adquirido a um cambio excepcionalmente vantajoso.

As estatisticas mostram que de todas as grandes cidades alemãs, Dusseldorf é a mais visitada por estrangeiros. No ano passado, o numero de forasteiros que estiveram ali representou 19,9 0/0 do movimento total. A' frente estiveram os holandeses. A concorrencia de ingleses e americanos deminuiu, devido á desvalorização da libra e do dolar.—(Americana).

Presos postos em liberdade

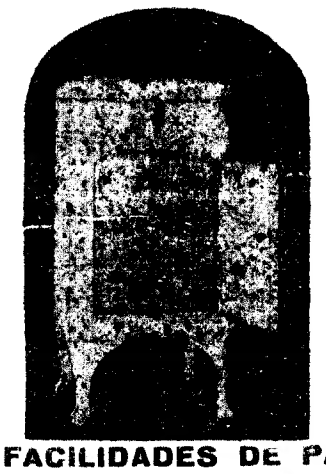
BERLIM, 6.—De 1 de setembro até á data foram postos em liberdade, na Prussia, devido á amnistia ordenada por Hitler, 750 presos politicos, isto é, metade dos individuos que se encontravam nos campos de concentração prussiana. A maior parte dos beneficiados são socialistas e comunistas. Pode ser extinto, assim, o campo de concentração de Oranienburgo. —(Americana).

Um discurso de Hitler

NUREMBERG, 6. — O Reichsfuhrer, no discurso que pronunciou ontem na sessão cultural do programa do Congresso do Partido Nacional Socialista, frisou que a Alemanha, nos ultimos 250 anos, foi o povo que manteve a cultura mundial no momento em que ela se encontrava em crise. Quando o marxismo, declarou Hitler, atacou a Alemanha, em 1918, esta resistiu, devido á enorme influencia do desenvolvimento do estado cultural do país.—(United Press).

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

MATITÉ
L. T. PIVER
PÓ D'ARROZ
SEM TALCO

GIBSON
E' o mais belo frigorifico do Mundo, produto de 58 anos de experiencia com 12 graduações de frio regulaveis exteriormente

Motor «Monounit» de 1|5 de cavalo, 2 cilindros, o mais rapido e economico na tecnica do frio
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Representantes: OLAVO CRUZ, LDA. Avenida da Liberdade, 11, r/c. — LISBOA
Telef. 22883

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Exames de admissão a cursos superiores
Habilita prof. do 6.º grupo, repetidor universitario. Rua D. Pedro V. Patio do Tejolo, 27, 2.º, E. Telefone 2 3482.

Não melhorou ainda

a situação criada

pelo conflito das Vasconcadas

BILBAU, 6. — Chegou, em camiões, um batalhão de forças de assalto, armado com metralhadoras ligeiras e pesadas, morteiros, granadas de mão e bombas de gazes lagrimogenios, que vêm com instruções do governo de Madrid para manter a ordem a todo o custo, que seja alterada, como se espera. (United Press).

Tumultos em Barcelona

BARCELONA, 6.—Ontem á noite realizou-se uma manifestação publica em que tomaram parte umas cem pessoas, o maior numero das quais filiado no «Bloco operario e camponês». Os manifestantes, depois de percorrerem varias ruas, dirigiram-se para a praça do teatro Oriol, onde está instalado o «Instituto Agricola Catalão de Santo Izidro». Aos gritos contra o fascismo, a monarquia e os proprietarios rurais, apedrejaram o edificio. Ao mesmo tempo um grupo de 15 individuos, armados de revolveres e com bidões de gasolina, penetraram no predio e depois de lhe lançarem fogo puzeram-se em fuga. A Policia compareceu, dispersando os manifestantes. O «Instittuo Agricola Catalão de Santo Izidro» é uma associação de que fazem parte os proprietarios rurais da Catalunha e que tem feito uma forte oposição á «Lei dos Cultivos», votada pelo Parlamento catalão. Além disso, tomou a iniciativa da assembleia de agricultores catalães que se deve realizar em Madrid no proximo sabado, 8 do corrente, para protestar contra aquela lei.—(Havas).

O anuncio de crise ministerial

MADRID, 6.—O chefe do governo espanhol, Ricardo Samper, numa entrevista exclusiva concedida á United Press, confirmou o seu proposito de declarar a crise ministerial antes da abertura do Parlamento. O sr. Samper declarou textualmente:

—Esta melindrosa questão será discutida na reunião do «comité» executivo do Partido Radical, que terá lugar na segunda quinzena deste mês.—(United Press).

Reuniu-se o Conselho de ministros

MADRID, 6.—Reuniu-se hoje o Conselho de ministros que se ocupou de varios problemas e das medidas que devem ser adoptadas no caso de alteração de ordem publica.

A' saida o sr. Samper declarou que a ordem publica será mantida. custe o que custar.—(United Press).

Dois portugueses disputam

á navalhada

o coração de uma japonesa

CHANGAI, 6.—Dois operarios portugueses, Manuel Santos e Joaquim Ferreira, á saida duma taberan travaram-se de razões por questões de ciumes, em virtude de disputarem ambos o amor duma japonesa.

Da luta, em que ambos usaram de navalha, resultou a morte do Joaquim Ferreira, tendo ficado o seu contendor gravemente ferido.—(United Press).

Um caso de fecundidade

Oito crianças dum parto

CANTÃO, 6.—Anuncia-se que na vila de Kwanyénsha uma chinesa, empregada na descarga de barcos, deu á luz sete rapazes e uma rapariga.

Mãi e filhos encontram-se bem.—(United Press).

A corrida Londres-Australia

LONDRES, 6. — A aviadora alemã Thea Rasche, recentemente eleita vice-presidente da Liga Mundial dos Desportes Aereos Femininos, na reunião que se realizou em S. Francisco da California inscreveu-se para a corrida Londres-Melbourne, de mais de 22.000 quilometros. (Americana).

Grandes nuvens de gafanhotos

cairam sobre o sul de Angola

criando uma situação dificil á agricultura

O sul de Angola, uma das regiões mais ricas da provincia, com os seus uberrimos planaltos de Benguela e do Bié, numa extensão que é cinco ou seis vezes maior que a de Portugal continental, foi assolado por uma nuvem densissima de gafanhotos, que destruiu tudo, reduzindo os colonos, brancos e negros, á mais dura e tragica miseria. Um clamor de angustia eleva-se dessas regiões desoladas, outrora tão belas e fecundas, chegando até nós num brado de verdadeiro desespero.

A catastrofe foi enorme, total, a maior que no genero se tem produzido na mais vasta e rica provincia ultramarina. E' mesmo impossivel medir, em toda a sua extensão, os efeitos do «ciclone» de gafanhotos, nuvem de duzentos a trezentos quilometros de comprimento, tão espessa que chegou a cobrir o sol, e cuja largura foi impossivel de calcular.

A terrivel praga que trouxe a desolação, a fome e a miseria, caiu sobre o sul de Angola em junho passado, no momento em que as searas de trigo, em vastidões oceanicas, já maduras para a ceifa, recobriam as circunscrições. Tudo desapareceu. Durante horas e horas, milhões de acridios caíram do ceu em fogo. Parecia uma chuva de aço. Tudo foi talado. Não só as searas, mas hortas, pomares, até arvores centenarias, que os trituradores descascaram, comendo-lhes todas as folhas. Agora, Benguela, Bié, Bailundo, Chinguar, Bela Vista, todo o Huambo, Luipeio, Luimbale, Longongo —é um imperio de morte e de ruina. As arvores erguem-se, nas planicies assoladas e desertas, brancas, nuas, esqueleticas, como fantasmas. A terra, exterminada pelos acridios, que levaram a sua voracidade, até se enterrarem no humus, para devorarem as raizes e os tuberculos, como a beterraba, entremostra as suas ossadas de pedra, num mar sem vagas, onde tudo é cinza, pó, imobilidade, silencio e morte. As aves fugiram, e os negros das regiões devastadas, acossados pela fome, internaram-se no norte, em levas famintas e miseraveis.

Como se deu a invasão

Embora Angola, como de resto toda a Africa seja frequentemente visitada por nuvens de gafanhotos, nenhuma como esta foi tão terrivel e grandiosa. Apesar de anunciada nada fazia prever a sua extensão. Durante catorze dias, os acridios caíram sobre todo o sul, em cortinas densas, espessas, ininterruptas, de tal maneira que a luz do sol se tornou palida, mortiça, indistinta, como nos eclipses. De manhã á noite, do ceu inclemente a saraivada dos insectos, tombava pesadamente. Era uma massa enorme, fremente, com o seu ruido caracteristico, que cobria todo o horizonte, através de milhões de quilometros. Nos ultimos seis dias a «chuva» faminta tornou-se ainda mais dura e copiosa. Os agricultores brancos quizeram ainda, com meios de fortuna, combater o terrivel inimigo. A breve trecho, porém, reconheceram que era impossivel. Com aquela tempestade viva, trituradora, não se podia lutar. Mesmo que fosse possivel empregar aviões com gases, bombas incendiarias, gasolina, que não ha na colonia, a sua acção seria limitada, até mesmo inutil, em face da extensão dos terrenos assolados e do tempo—catorze dias—que a «nuvem» dos acridios durou a passar. Nada os faria retroceder, nada os dizimaria! A fatalidade tinha-os levado ali, e enquanto não «rapassem» tudo, a fio de navalha, não levantariam vôo. Foi o que sucedeu. O que dantes era paz, riquesa, esperança de boas colheitas, quedou destruido, arruinado, convertido num fantastico e mortuario deserto.

Os estragos produzidos

...lhares de contos, mas as cifras por muito grandes que sejam não dão a emoção pungente da catastrofe. Os planaltos, que são considerados celeiros da provincia, podem considerar-se hoje irremediavelmente esbanjadas. Nada ficou. Foram os trigais já louros, esplendidos, melhores do que nunca, o milho já crescido, de espigas ...onadas, as hortas das sansalas, postos agricolas e fazendas, que em Angola demandam muito trabalho, as lavras indigenas da mandioca, canhamo e oleaginosas, as arvores de fruto e de sombra, o feijão, as raizes, os tortulhos, as ervas e até as folhas de eucaliptos, altissimos de tronco centenario. Andam-se quilometros e quilometros e não se encontra uma folha, nem vivalma. A terra picada, cremada, como que embebida em sangue, oferece-se extatica, num acto doloroso de misericordia. A praga infernal lambeu-a toda, mesmo nas entranhas, sugando-lhe o sangue, até ao extertor final. Numa atmosfera irrespiravel, crepitante de asas dos milhões de acridios que, numa chuva lassa caíam ininterruptamente, no solo, um comboio conseguiu avançar de Chinguar até Cáala, no meio da terrivel avalanche. Os viajantes, horrorizados, contemplaram a catastrofe, em toda a sua formidavel extensão. Nada ficou. As regiões foram abandonadas, não podendo já manter os que, tão carinhosa e devotadamente, á custa de enormes sacrificios, a arroteavam.

As consequencias do desastre

O maior desespero lavra entre as populações, que pedem urgentes socorros. O grito de: «calamidade publica» ressôa através do sul. Toda a colheita deste ano se perdeu, mas a do proximo ano está tambem ameaçada, visto que não ha sementes para deitar á terra. Os colonos, desanimados, entregam-se a actos de desespero. Um deles, Sampaio Pinho, do Bailundo, ao vêr a sua ruina, não quiz sobreviver-lhe. O pão, que dantes se comia, foi substituido nos lares por um pirão, massa negra, abjecta, sem cosedura. E' dele que se alimentam milhares de crianças. O gado vagueia, através do deserto, emmagrecendo a olhos vistos, sem encontrar um resquicio de penso. Os negros, como sempre fatalistas, encolheram os ombros á catastrofe, exodando para o norte, á procura de sustento. Os brancos, porém, atravessam uma crise pavorosa. A miseria entrou em centenas de casas. Ninguem poderá recomeçar a lavoura, com os seus proprios recursos. O desanimo e a descrença apoderaram-se dos mais energicos. Confia-se, porém, que as providencias do governo da metropole, não se façam esperar, tendo os interessados já dirigido ao sr. dr. Armindo Monteiro, ministro das Colonias, um comovente apêlo. Segundo a opinião do sr. Nunes dos Santos, presidente da Associação Comercial de Benguela, expressa na «Ultima Hora», orgão de Luanda, é necessario desde já fornecer sementes e dinheiro aos agricultores, vitimas da catastrofe, dando-lhes assim novas condições de vida.

O sr. Nunes dos Santos encara a hipotese da proibição da saida do milho de Angola, a fim de evitar o recrudescimento da miseria.

A GREVE TEXTIL

alastra

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6.—O terceiro dia da greve textil acusa dois mortos e 20 feridos. Noventa por cento dos operarios abandonaram as fabricas, o que eleva o total dos grévistas a cêrca de 450.000, segundo os chefes do movimento. Não ha duvida que o movimento alastra com rapidez. Os chefes grévistas contam hoje mais 100.000 aderentes—(Havas).

Os disturbios em Makon

NOVA YORK, 6.—Anuncia-se que o governo do Estado da Carolina do Norte ordenou a mobilização urgente de três unidades mistas compostas de forças da guarda de assalto, metralhadoras pesadas e artelharia, que irão a Makon, a fim de restabelecer a ordem que ontem foi alterada em virtude dos graves e sangrentos acontecimentos que ali se registaram entre os grevistas e a força publica.

O comandante do batalhão misto recebeu instruções terminantes do governador para não poupar aqueles que resistam ás forças do seu comando.—(United Press).

Colisão entre patrões e operarios

CHATANOOGO, 6.—Na fabrica de Trion, situada a 30 milhas desta cidade, deu-se uma grave colisão entre os patrões da fabrica e os operarios grevistas, de que resultou haver dois mortos e quatro feridos.—(United Press).

Gréve que termina

RITTSBURGO (Estados Unidos), 6. — A greve dos operarios empregados na industdia do alumino que fôra declarada em 11 de agosto findo ficou hoje finalmente resolvida, devido aos esforços da Federação Americana do Trabalho, a contento de patrões e operarios. (United Press).

A caça aos bandidos

no protectorado de Marrocos

CASA BLANCA, 6 — Uma companhia das forças francesas do Sahara encetou uma activa perseguição a um grupo de bandidos, que nas ultimas semanas assaltou varias caravanas em Tasilalet. As referidas forças prepararam uma emboscada aos bandidos, conseguindo matar e ferir grande numero deles. Das forças francesas ficaram mortos quatro soldados indigenas — (United Press).

Os bandidos atacaram

um comboio chinês

MOSCOVO, 6.—A agencia Tass diz que se confirmam as informações segundo as quais os bandidos, armados de espingardas, atacaram de facto um comboio no ramal sul do caminho de ferro do Leste chinês. A Imprensa japonesa e manchu continua a afirmar que os assaltantes do comboio só tinham interesse em se apoderar dos documentos em poder dos passageiros japoneses.—(Havas).

Congresso de nacionalistas

BERNE, 6. — O X Congresso Nacionalista Europeu aprovou ontem uma série de resoluções, entre elas uma relativa á admissão das potencias á S. D. N. O exame previo a fazer a cada Estado deve incidir sobre a atitude desse mesmo Estado perante as minorias que vivem no seu territorio. Aprovou-se também uma moção de apoio aos tratados bilaterais relativos á questão das minorias. O Congresso declara que os direitos vitais de nacionalidade seja ela qual fôr, são sagrados e não devem por forma alguma ser objecto de combinações ou calculos de indole politica. (Havas).

Alhambra
HOJE-ás 9,30 da noite
"DIVERSÕES,,
"Alhambra orquestra Jazz,,